

ATA Nº 009/2009

Aos 6 (seis) dias do mês de maio de 2009 (dois mil e nove), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **VALDORI BATISTA DA SILVA** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº008/2009**. Os vereadores receberam a Ata Nº008/2009 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 23 de abril a 6 de maio de 2009, merecendo destaque: Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$8.375,09 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$3.608,00 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofício nº002/2009 da Comissão Central da ExpoCruzeiro 2010, contendo solicitação de recursos para custeio de despesas preliminares da feira. Indicação nº018/2009 subscrita pelo vereador Sérgio Backes, referente à doação de área do Estado para o Município. Indicação nº019/2009 subscrita pelo vereador Sérgio Backes, referente à remoção de abrigo em ponto de parada de ônibus do Bairro São Gabriel. Indicação nº020/2009 subscrita pela vereadora Anastácia Zart, referente à serviços de pintura na Rua Júlio de Castilhos, no Bairro Centro. Indicação nº021/2009 subscrita pelo vereador José Roque Gerhardt, referente à implantação de pontos de iluminação no cemitério católico de Linha Bom Fim. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº343-01/2009 do Executivo **QUE AUTORIZA CONCESSÃO DE SUBVENÇÃO SOCIAL À ENTIDADE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº344-01/2009 do Executivo **QUE CRIA O PROGRAMA AMIGO DO MEIO AMBIENTE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Anteprojeto de Lei Nº002/2009, apresentado pelo vereador César Leandro Marmitt, **QUE AUTORIZA PARCERIA ENTRE A PREFEITURA E PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS PARA CONSTRUÇÃO DE CALÇADAS DE PASSEIO, aprovado por unanimidade**. Pedido de Informações Nº004/2009, de autoria do vereador César Leandro Marmitt **QUE REQUER DADOS SOBRE APROVAÇÃO DE PROJETO DE OBRA JUNTO AO TREVO DE ACESSO AO CENTRO, aprovado por unanimidade**. Moção Nº002/2009 de autoria do vereador Cleto Johner **QUE REPUDIA POLÍTICA NACIONAL DE REPOSIÇÃO FLORESTAL, aprovada com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) contrário**, este proferido pelo vereador César Leandro Marmitt. Requerimento da Câmara de Vereadores de Estância Velha-RS que pede envio de moção de repúdio ao Senado Federal e Câmara dos Deputados, encaminhado via ofício circular nº1/2009, reprovado com 6 (seis) votos contrários e 2 (dois) votos favoráveis, estes proferidos pelos vereadores José Roque Gerhardt e Laudemiro Zart. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **SÉRGIO LUÍS BACKES** deu início ao seu pronunciamento agradecendo ao Secretário Municipal de Estradas pelos serviços prestados, bem como pelo atendimento de alguns pedidos de serviços na Linha Boa Esperança Baixa. Aproveitou para recomendar a redução de serviços nas estradas durante o período de seca, argumentando que o resultado poderá ser mais negativo do que positivo. Conforme entendimento do Edil, o momento deve ser aproveitado para destinar o uso das máquinas em favor de agricultores que precisam de reparos nos acessos das respectivas propriedades, assim como trabalhos em locais mais úmidos e valetões. Referiu que ninguém quer ter seca, porém a época costuma ser de pouca chuva e prejuízos. Citou que já fez igual recomendação para o Secretário Municipal de Agricultura. Dando prosseguimento, convidou o diretor do Hospital São Gabriel Arcanjo para participar de uma sessão e trazer informações sobre alguns atendimentos polêmicos, cujos fatos poderão ser esclarecidos para a população. Com relação ao noticioso hospitalar, sugeriu que a imprensa volte a divulgar as altas e baixas de pacientes. Argumentou que a comunidade do interior sente muita falta destas notícias, pois a única forma de acompanhá-las era via rádio. Quanto a sua indicação para remover o abrigo do ponto

de parada de ônibus da Serraria São Gabriel, falou que o colega Cleto Johner também é conhecedor do problema e que seria muito interessante resolvê-lo. Citou o crescimento da referida empresa e explicou que o movimento de caminhões aumentou. Disse que o seu mercado e a loja ao lado também atraem grande movimento de veículos, tornando o entorno do abrigo perigoso. Avaliou como de suma importância a remoção daquela construção de alvenaria, comentando que o Secretário Municipal de Obras poderá fazer uma avaliação. Indicou que a escolha de outro local mais adequado não precisa ser como redigido na sua proposta. Por fim, mencionou que os demais colegas poderão opinar sobre o melhor ponto e reforçou o pedido de atenção para o caso. O vereador **CÉSAR LEANDRO MARMITT** teve como primeiro assunto seu anteprojeto de lei com o qual pretende criar uma parceria para construção de calçadas de passeio. Agradeceu aos colegas pela aprovação e contou que a idéia foi passada para o papel, afim de ser encaminhada ao Chefe do Executivo para concretização. Conforme suas palavras, a construção dos passeios irá resultar em mais segurança para os pedestres, especialmente as crianças no trajeto de ida e volta para escola. Citou que os trabalhadores da fábrica também serão beneficiadas, bem como os proprietários de imóveis que possuem baixa renda e os aposentados. Disse que a proposta é possibilitar que tais pessoas consigam custear parte dos materiais e fazer a melhoria. Dando prosseguimento, agradeceu ao Secretário Municipal de Obras, Sr. Flávio Schossler, pela limpeza ao longo da Rua Emílio Treter Sobrinho, entre a Praça Dona Laura e a ponte sobre o Arroio Sampaio. Referiu que o trabalho foi bem feito e que as pessoas estão elogiando. Contou que vários cruzeirenses fazem caminhadas ao longo da rua e recomendou que igual trabalho tenha continuidade nos demais bairros. Sobre a moção do colega Cleto Johner para alterar a legislação federal do meio ambiente, explicou que seu voto foi contrário, pois concorda com as metragens obrigatórias de mata ciliar previstas no Código Florestal. Frisou a importância da preservação das margens dos rios, arroios e lagoas, apontando que algumas tragédias ambientais já ocorreram em função do desmatamento. Conforme palavras do Edil, a humanidade teve grandes perdas que somente poderão ser recuperadas com muito trabalho. Disse que os pescadores e aposentados já não conseguem mais tirar uma boa produção do Rio Taquari. Ressaltou que muitos fazem investimentos em materiais de pesca, sem ter como obter retorno. Comentou que isso é fruto de uma poluição e do mau trato do homem. Relatou sua participação em curso da Univates onde foi explicado que a mata ciliar não funciona somente como uma barreira para rios e lagos, mas também como uma esponja natural que segura a terra e evita o depósito de lixo. Enfatizou que, desse modo, o desbarrancamento das margens é evitado, assim como a contaminação com agrotóxicos que provêm das lavouras. Disse que a mata ciliar tem as funções de segurar e filtrar as impurezas trazidas com as enxurradas e absorver a força das águas. Citou que assim a água acaba indo mais limpa para o rio. Reafirmou que seu voto foi contrário à moção em virtude dessa conscientização e mencionou que a preocupação do colega Cleto Johner com os agricultores também é pertinente, pois cada um precisa manter seu pedaço de terra para plantar. Opinou que o governo deveria possibilitar um auxílio financeiro ou um incentivo fiscal para que esses pequenos proprietários de terra consigam manter uma área de reflorestamento nas margens dos rios, arroios e lagos. Referiu a importância de se plantar o arroz e o feijão, apontando que a futura falta de água para cozinhar a comida será muito mais grave. Em seguida, explicou que seu voto contrário à moção encaminhada pela Câmara de Vereadores de Estância Velha foi devido à falta de conteúdo e objetividade do requerimento. Falou que o texto da moção não aponta com exatidão quais os fatos que devem ser repudiados e, por isso, votou contra. Após isso, comentou seu pedido de informações para o Poder Executivo, relativo à aprovação técnica de projeto de obra junto ao trevo de acesso ao Centro. Comentou que gostaria de obter respostas para os questionamentos, especialmente quanto à existência de autorização e sobre quem foi o engenheiro responsável pela aprovação. Avaliou que o responsável pelo projeto foi muito infeliz em tirar o curso normal da calçada, bem como o canteiro de flores construído por administração anterior. Disse que o canteiro era muito bonito e frisou que ninguém foi consultado sobre a alteração do curso da calçada de passeio. Apontou que o estacionamento projetado na frente do novo prédio também será problemático, pois os motoristas terão que entrar de frente e, no momento da saída, não terão visão do movimento, pois a curva impede a percepção de veículos nos dois sentidos. Destacou que aquele trecho não possui acostamento e explicou que isso aumentará os

riscos de colisões. Refletiu que os clientes da nova loja precisarão de sorte para sair do estacionamento e que, no caso de acidentes, a Prefeitura irá responder pelos danos e arcar com serviços de atendimento médico e socorro com ambulância. Para encerrar, afirmou que o problema pode ser evitado e que não se deve deixar um acidente acontecer para resolver o problema posteriormente. O vereador **CLETO AFFONSO JOHNER** abriu seu discurso pedindo escusas pela sua ausência na última sessão ordinária. Contou que sofreu um acidente e, em razão disso, não pôde participar dos trabalhos realizados fora da sede. Dando seguimento, reportou-se à sua moção de repúdio à política nacional de reposição florestal. Explicou que o fiel cumprimento do Código Florestal inviabiliza a atividade do setor agrícola para os proprietários de pequenas áreas de terras, especialmente aquelas próximas de rios, lagos e arroios. Comentou que a lei é inviável em vários sentidos, apontando que não é somente o pequeno agricultor que seria prejudicado com a obrigação de reflorestamento das margens. Citou que na área urbana das cidades algumas residências ficariam no meio do mato, caso fossem replantadas árvores no entorno das casas. Conforme o Edil, os agentes do Governo Federal não conhecem a realidade de cada região, uma vez que as cidades ribeirinhas. Afirmou que não é contra a preservação da mata ciliar, indicando que nos locais já desmatados não irá acontecer a reversão com plantio de vinte ou trinta metros. Opinou que não será possível um replantio da mata ciliar nos moldes propostos em lei federal, referindo que nos últimos cinquenta anos acompanhou a evolução do processo de desmatamento. Ressaltou que os pequenos agricultores não irão sobreviver no campo se forem obrigados a manter uma mata que ocupe vinte ou trinta por cento da área produtiva. Disse que os pequenos produtores precisam plantar em toda área que possuem para poder manter o sustento próprio e da família. Contou que conhece bem o Arroio Sampaio e que nas últimas cinco décadas as propriedades rurais não tiveram tanto desmatamento. No seu entendimento, a situação atual de preservação está melhor do que há alguns anos. Mencionou que as margens do arroio com sete a dez metros de mata ciliar continuam firmes e preservadas. Argumentou que atualmente os agricultores estão se valendo do plantio direto, cuja técnica não permite mais que as enxurradas tragam tanta terra para dentro dos arroios. Sugeriu que a concretização deveria ser mais no sentido de convencer aqueles agricultores que ainda não praticam o plantio direto. Ponderou que essa técnica poderá ser aliada à preservação de alguns metros de mata ciliar, para garantir a preservação ambiental e dispensar o reflorestamento de uma área muito maior. Segundo o Camarista, é preciso defender um projeto viável em nível estadual e regional. Explicou que a situação geográfica do Rio Grande do Sul é diferente dos demais estados e, por isso, merece uma legislação mais adequada à realidade local. Citou que o pequeno agricultor gaúcho têm uma propriedade de dois ou três hectares, enquanto que os pequenos produtores de Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso possuem mil hectares de terra. Disse que alguns ruralistas do sul do Brasil costumam produzir hortaliças nas margens de arroios e sustentam a família com a renda obtida com a comercialização de tais produtos. Mostrou-se sabedor do fato de que não vai conseguir mudar muito e agradeceu aos colegas que lhe acompanharam no voto pela aprovação do manifesto. Dando seguimento, externou sua satisfação com a postura dos colegas e com os trabalhos do Poder Legislativo nos quatro primeiros meses do atual mandato. Avaliou que o trabalho tem sido objetivo e voltado para o bem da comunidade. Contou que vários cruzeirenses já manifestaram opiniões favoráveis ao desempenho, o qual reconhecidamente está respeitoso e sem bate-bocas. Referiu que as discussões haverão e sempre serão focadas naquilo que for melhor para o Município. Falou que, no seu papel de Líder de Governo, precisa agradecer pelo bom clima da Câmara de Vereadores. Referiu que o Assessor Jurídico é uma pessoa esclarecida e que muito tem auxiliado nos trabalhos dos vereadores, mostrando-se satisfeito com os resultados. Quanto ao problema de atendimento ocorrido recentemente no Hospital São Gabriel, explicou que houve uma pequena falha da diretoria na estipulação dos médicos do plantão. Comentou que o erro não poderia ter ocorrido, porém a situação acabou resultando em incômodo para pacientes e equipe de atendimento. Citou que o plantonista não apareceu no horário estipulado e que o diretor da entidade poderá relatar melhor o episódio. Relatou que uma pessoa picada por aranha buscou atendimento, sem sucesso. Conforme o Edil, tal fato é grave, pois a lesão poderia infeccionar, já que o paciente precisou aguardar mais de duas horas até a chegada de um médico. Avaliou que, apesar deste fato isolado, a saúde pública em Cruzeiro

do Sul ainda é privilegiada. Após isso, agradeceu os colegas de oposição pelo reconhecimento dos trabalhos da Administração Municipal. Citou o pronunciamento do colega Sérgio Backes, feito no último dia oito de abril, bem como o pronunciamento da presente sessão, elogiando a postura de reconhecer acertos e criticar erros. Para finalizar, apontou tal postura como um avanço dos atuais representantes do povo cruzeirense no Poder Legislativo. A vereadora **ANASTÁCIA MARIA SCHUSTER ZART** primeiramente falou sobre seu pedido de estudos para o Município aderir ao programa “Cidade Amiga da Mulher”, gerido pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Relatou que participou da avaliação feita por membros da Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Saúde, cuja decisão conjunta com o Chefe do Executivo foi no sentido da adesão. Contou que o primeiro passo será a assinatura de um termo de parceria e que até a próxima sessão ordinária novas notícias serão repassadas. Segundo a Camarista, o Município já possuiu várias ações na área da saúde que atendem as exigências do programa para certificação do programa. Apontou que será necessário criar uma coordenadoria municipal e que em cima disso será feito um trabalho. Em seguida, parabenizou o Prefeito Rudimar Müller e seu Vice José Iran pelas visitas realizadas nas escolas da rede municipal. Citou que também acompanhou a equipe visitante, composta ainda pela Secretária de Educação e pela Secretária de Administração e Finanças. Considerou muito importante o trabalho de verificação das principais necessidades dos educandários, diretamente com professores, diretores, funcionários e alunos. Informou que as turmas de pré e primeira série do ensino fundamental da Escola Passo de Estrela serão contemplados com o projeto de “Turno Inverso”, que deverá ser realizado durante a tarde, diminuindo a preocupação daqueles pais que trabalham fora. Após isso, reforçou o pedido do colega César Marmitt, quanto ao desvio da calçada na frente do prédio que abrigará futuramente a Loja Lebes. Contou que parou no local para fazer uma avaliação e constatou que realmente a calçada irá gerar riscos e transtornos. Conforme suas palavras, se uma criança passar de bicicleta por ali, está sujeita a bater no cordão da calçada e cair. Referiu que a situação é complicada e merece resposta. Prosseguindo, parabenizou as mães cruzeirenses pelo seu dia, a ser festejado no próximo domingo, ressaltando que, apesar de existir uma data especial, todo dia é dia delas. Para encerrar, registrou cumprimentos especiais para sua mãe e para sua sogra. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** inicialmente comentou a luta já iniciada pelo Sr. Laírton Hauschild, Presidente da ExpoCruzeiro 2010, cuja comissão organizadora já demonstra a vontade de fazer uma feira de porte ainda maior do que a última edição. Dando prosseguimento, reforçou a indicação da colega Anastácia Zart sobre as pinturas no Centro da cidade e sinalização de estacionamentos. Disse estranhar o fato de que o pedido foi recém apresentado e, apesar disso, os serviços já foram iniciados. Comentou que as oportunidades se aproveitam e o bom político assim o faz. Contou que no dia anterior também já havia solicitado reforço nas pinturas, diretamente para o Sr. Luciano Pessi do Setor de Trânsito da Prefeitura, especialmente no cruzamento das ruas Bento Gonçalves e Santa Maria, onde a sinalização já está apagada. Conforme o Edil, naquele ponto o risco de acidentes é grande, pois poucos sabem qual é a rua preferencial, já que a placa de “pare” está escondida atrás das árvores. Além disso, sugeriu uma redefinição dos locais reservados para estacionamento de motos. Apontou como irregular a marcação no meio da quadra, indicando que nos outros municípios não existe o mesmo, pois o espaço reservado para motocicletas fica sempre no início ou fim da quadra. Explicou que o estacionamento de motos no meio da quadra reduz espaço para os outros veículos e atrapalha o movimento das lojas. Dando seguimento, parabenizou todas as mães pelo seu dia, cumprimentando também as colegas vereadoras Anastácia Zart e Lovane Weiand. Disse que as mães são verdadeiras heroínas e todos os dias devem ser lembrados como sendo seu dia. Mencionou que cada filho deve dar um abraço em sua progenitora, pois aqueles que já perderam a sua não poderão fazer o mesmo. O Camarista contou que sua mãe já é falecida e que terá que levar flores no cemitério. Refletiu que as pessoas costumam valorizar mais os familiares quando perdem um deles. Com relação ao pedido de informações do colega César Marmitt, disse ter também estranhado a apresentação do expediente, uma vez que a obra questionada já está em andamento há mais de um ano. Frisou que cada projeto de construção é aprovado pelo Município, sendo que quando houver necessidade de embargar a obra, tal procedimento deve ser feito durante o andamento e não após a conclusão. Comentou que, caso forem exigidas alterações posteriores, a

Prefeitura terá que indenizar o dono da obra. Relatou que também recebeu várias reclamações sobre a calçada de passeio e, em razão disso conversou com o proprietário do prédio, o qual já concordou sobre a possibilidade de modificações. Citou que no projeto aprovado foi exigido pelos servidores da Prefeitura que a calçada fosse feita daquele jeito. O Edil concordou com o risco de transtornos futuros e informou que o proprietário da obra irá cobrar prejuízos da Administração Municipal. Disse que o autor do pedido, por ser vereador de situação, deveria ser sabedor do problema e ir direto ao Chefe do Executivo para cobrar respostas. Por fim, reafirmou que a obra deveria ser embargada antes do término e que, caso agora sejam exigidas mudanças, o proprietário terá que ser indenizado, pois obteve aprovação do projeto junto à Prefeitura. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Valdori Batista da Silva** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 20 de maio de 2009, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 7 DIAS DO MÊS DE MAIO DE 2009.

SÉRGIO LUÍS BACKES
Primeiro Secretário

VALDORI BATISTA DA SILVA
Presidente da Câmara de Vereadores